



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Leong Hong Sai

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo consultado o parecer da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (adiante designada por “DSEDJ”) e do Fundo de Desenvolvimento da Cultura (adiante designado por “FDC”), o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Leong Hong Sai, de 21 de Janeiro de 2026, enviada a coberto do ofício n.º 0130/GSG/SAAL/2026 da Assembleia Legislativa, de 2 de Fevereiro de 2026, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 3 de Fevereiro de 2026:

O Governo da RAEM atribui grande importância à formação de quadros qualificados nas indústrias-chave “1+4”, apoiando e incentivando as instituições de ensino superior de Macau a aperfeiçoarem e a optimizarem a sua oferta formativa, bem como a organizarem cursos no âmbito das indústrias referidas, em conformidade com as tendências do desenvolvimento nacional e social de Macau, bem como com as necessidades do desenvolvimento dessas indústrias. Nos últimos anos, as instituições de ensino superior de Macau têm lançado diversos cursos conferentes de grau académico em áreas como artes, *design*, música, indústrias culturais, entre outras, visando formar quadros qualificados para o desenvolvimento da indústria das artes performativas. Para apoiar os alunos a prosseguirem os estudos na área das artes, as bolsas de estudo para a área de especialização indicada no âmbito do “Plano de Financiamento de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior” do Fundo Educativo, incluem as áreas relacionadas com as áreas das artes e das indústrias culturais e criativas. Ao mesmo tempo, através de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

programas de educação artística, apoio e financiamento, o Governo da RAEM incentiva os jovens e sectores a participar em diversas actividades artísticas e culturais, proporcionando aos jovens artistas e talentos locais plataformas para exibição e intercâmbio, de modo a acumular experiência de criação e prática, bem como promover o desenvolvimento profissional e o crescimento sustentável nas áreas cultural e artística.

Para reforçar a formação de quadros qualificados nas áreas cultural e artística, o Conservatório de Macau sob a égide do IC lançou, respectivamente em 2005 e 2009, os cursos do ensino secundário a tempo integral nas áreas da dança e da música. Posteriormente, a Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional, subordinada à DSEDJ e o Conservatório de Macau do IC, começaram a organizar, em conjunto, a partir do ano lectivo de 2022/2023, o curso do ensino secundário geral orientado para as artes performativas, aproveitando as vantagens dos seus recursos para a formação articulada de quadros qualificados nesta área. A partir do ano lectivo de 2025/2026, este modelo de cooperação foi alargado ao ensino secundário complementar. Foram também criados cursos técnico-profissionais da educação regular, nomeadamente, o “Curso Profissional de Interpretação Musical” e o “Curso Profissional de Performance de Dança”. A DSEDJ e o IC celebraram acordos de cooperação com instituições de renome, tais como o Conservatório Central de Música e a Academia de Teatro de Xangai, para fornecerem orientação curricular, oportunidades de actuação e planos de intercâmbio para alunos. Futuramente, os alunos terão ainda a oportunidade de ingressar, por via de recomendação, em instituições de ensino superior de prestígio no Interior da China, especializadas em música e dança, para prosseguirem os seus estudos. Além disso, através da oferta de cursos de educação artística e contínua nas áreas da dança, música,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

teatro e ópera cantonense, o IC permite que os alunos desenvolvam progressivamente os conhecimentos teóricos e as técnicas performativas nas artes do espectáculo, estabelecendo, assim, uma base sólida para ingresso futuro em estudos especializados.

Em 2025, em parceria com uma marca de renome do sector das artes performativas no Interior da China, o IC lançou o “Curso Prático para Comediantes de Macau” no âmbito do “Plano de Formação de Jovens Talentos de Artes Performativas”. E continua a criar plataformas e a promover o planeamento e desenvolvimento de talentos culturais de Macau, através de diversos cursos e programas, incluindo o comissionamento de produções de artes performativas, o convite à apresentação de propostas para actividades culturais e eventos, bem como os cursos nas áreas do cinema, televisão e música, entre outros. Paralelamente, tem-se empenhado em proporcionar, através de diversos programas, plataformas aos jovens artistas de Macau para exibição das suas obras. No âmbito do evento “hush! Concertos na Praia”, é seleccionado, por meio de convite à apresentação de projectos, um curador para conceber e produzir instalações artísticas ao ar livre numa área designada durante o período do evento, contribuindo assim para aumentar a atmosfera artística da comunidade. Ademais, o “Projecto de Curadoria Local” da Arte Macau continua a fomentar talentos curatoriais locais e proporciona uma plataforma de intercâmbio aberta e diversificada, visando dar a conhecer os resultados da criação artística de Macau.

O Governo da RAEM procede ao planeamento e estudo preliminar relativo à Zona Internacional de Turismo e Cultura Integrados de Macau e já concluiu, em 2025, a recolha de opiniões da sociedade. Neste âmbito, o “Museu Internacional de Arte Contemporânea (denominação provisória)” encontra-se actualmente na fase de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

aprofundamento de planeamento preliminar, recolha de opiniões de diversas partes e optimização do projecto, sendo que os respectivos trabalhos prosseguem em contínuo aperfeiçoamento. Conforme o planeamento, o “Museu Internacional de Arte Contemporânea (denominação provisória)” define como funções nucleares as colecções, a investigação, as exposições e a educação artística. Em complemento, dá importância à formação de talentos na área das artes, aposta no intercâmbio e cooperação artística a nível internacional, bem como no comércio e no lazer público, entre outras funções. Estão previstas parcerias de cooperação com galerias de arte e grupos de artistas, nacionais e internacionais, a fim de contribuir para a integração eficaz de Macau no sistema de cooperação cultural da Grande Baía. E procede-se à integração dos recursos culturais regionais de alta qualidade e à melhoria dos mecanismos de cooperação, no sentido de oferecer exposições de arte moderna e contemporânea, experiências e serviços comerciais, todos pautados pela qualidade, tanto para os residentes de Macau como para turistas nacionais e internacionais. Por outro lado, também presta apoio a longo prazo em termos de espaço e recursos para o desenvolvimento florescente dos sectores relacionados de Macau, nomeadamente artistas, curadores e coleccionadores.

Muito obrigada pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 12 de Fevereiro de 2026

A Presidente do Instituto Cultural

Leong Wai Man